



PROJETO COVID-19: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA RECEBERÁ APOIO DE PROGRAMA INTERNACIONAL



O projeto [COVID-19 DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA](#), lançado em abril de 2020, uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – fundação vinculada ao MCTI - em parceria com o Instituto Nacional de Comunicação da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT), sediado na Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), foi selecionado em um desafio do [OPENCovid19 INITIATIVE](#), programa da Just One Giant Lab (JOGL), organização sem fins lucrativos sediada em Paris, na França, que busca acelerar a criação coletiva de conhecimento e soluções para resolver questões urgentes da humanidade.

O OpenCovid19 Initiative envolve uma comunidade global de mais de 4 mil voluntários e especialistas na criação de soluções para melhor prevenir, detectar e tratar a Covid-19, além de ajudar a prever a evolução da pandemia, por meio de ferramentas e metodologias de código aberto e de baixo custo consideradas seguras e fáceis de usar. O COVID-19 DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA foi umas das iniciativas pioneiras no Brasil em oferecer informações e subsídios aos cidadãos, de forma gratuita, para a tomada de decisões conscientes que possam ajudar no controle da propagação do coronavírus. Um dos objetivos é valorizar a importância da ciência, especialmente a brasileira, no enfrentamento da pandemia. Leia mais em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

PROGRAMA LABORATÓRIOS DE CAMPANHA MCTI REALIZA MAIS DE 300 MIL TESTES DE COVID-19

O MCTI através da RedeVirus MCTI coordena e financia, desde 2020, a testagem para COVID-19 em colaboração com 13 universidades nas cinco regiões do país.

O programa Laboratórios de Campanha MCTI realizou, até o início do mês de maio, mais de 300 mil testes diagnósticos moleculares RT-PCR para COVID-19. A iniciativa coordena a testagem em laboratórios de 13 universidades localizadas nas cinco regiões do país. O programa é desenvolvido pela RedeVirus MCTI.

O projeto realiza testes diagnósticos desenvolvidos pela RedeVirus MCTI: moleculares, sorológicos. O financiamento foi implementado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. A infraestrutura de pesquisa possui pessoal capacitado e equipamentos que haviam sido previamente adquiridos. Os laboratórios de campanha utilizam também uma metodologia desenvolvida por pesquisadores da RedeVirus MCTI utilizando inteligência artificial para o diagnóstico simples e rápido em amostras de saliva capaz de detectar o vírus em minutos.



A rede de Laboratórios de Campanha MCTI congrega as universidades federais de Minas Gerais (UFMG), Fluminense (UFF), da Paraíba (UFPB), de Pernambuco (UFPE), de Goiás (UFG), de São Paulo (Unifesp), de Santa Maria (UFSM), do Mato Grosso do Sul (UFMS), do Rio de Janeiro (UFRJ), do Amazonas (Ufam), do Paraná (UFPR), do Oeste da Bahia (Ufob) e a Estadual de Santa Cruz (Uesc/BA). Também conta com apoio de Biomanguinhos que tem escalonados testes desenvolvidos no âmbito da RedeVirus MCTI.

A **RedeVirus MCTI** é um comitê que reúne especialistas, representantes de governo, agências de fomento do ministério, centros de pesquisa e universidades com o objetivo de integrar iniciativas em combate a viroses emergentes. A rede, criada em fevereiro de 2020, funciona como um comitê de assessoramento estratégico que atua na articulação de laboratórios de pesquisa, com foco na eficiência econômica e na otimização e complementaridade da infraestrutura e de atividades de pesquisa que estão em andamento, em especial com o coronavírus.



SENADO PROMOVE SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM AOS 70 ANOS DO CNPq/MCTI

O Senado Federal promoveu nesta sexta-feira (7) uma sessão especial remota em homenagem aos 70 anos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação vinculada ao MCTI. No evento, parlamentares, ex-dirigentes do conselho e representantes de instituições científicas ressaltaram a importância da instituição para o financiamento da ciência brasileira e o desenvolvimento do país, sem deixar de fora a atuação no financiamento de pesquisas para combate à pandemia da Covid-19.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, destacou o esforço de sua gestão em manter as bolsas de pesquisa do CNPq/MCTI e falou sobre a importância do investimento em pesquisa básica e da vitória do país com o descontingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

“O CNPq/MCTI é uma organização que me dá muito orgulho. Nós vemos que num momento de dificuldade, como a pandemia, a ciência age rápido. O ministério tem a função da política nacional de ciência e tecnologia, mas nós precisamos das nossas vinculadas, unidades de pesquisas, e do CNPq/MCTI, para que tudo isso funcione. Durante a pandemia, quando foi estabelecida a RedeVírus MCTI, tivemos a participação do conselho trabalhando no fomento de todas as pesquisas. Hoje temos centenas de trabalhos sobre a Covid-19 e os resultados estão aí. Nós temos a aprovação do FNDCT e estamos trabalhando junto com o Ministério da Economia para liberação desses recursos. As coisas vão começar a andar e essa liberação começa a mudar o cenário”, afirmou. Saiba mais em gov.br/mcti



COOPERAÇÃO DA EMBRAPII/MCTI E CNA PROMOVE INOVAÇÃO NA AGROINDÚSTRIA BRASILEIRA

A chegada de soluções inovadoras no setor do agronegócio representa uma importante evolução. A tecnologia 4.0 dentro do campo pode garantir melhores resultados e a tendência é de que esse processo de automatização se torne cada vez mais acelerado. Pensando nisso, a EMBRAPII - Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, organização social supervisionada pelo MCTI, e a CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil se uniram e assinaram um acordo de cooperação para fomento à pesquisa e inovação no dia 28 de abril último.



O avanço tecnológico e digital no setor é expressivo e segundo os censos agropecuários do IBGE a quantidade de produtores que declararam ter acesso à internet aumentou 1.900%, com salto de 75 mil para 1,4 milhão, de 2006 a 2017.

O acordo vai estreitar as relações de empresas das áreas de agricultura e pecuária com a rede de Unidades EMBRAPII/MCTI, importantes centros de pesquisas no Brasil, promovendo atividades de pesquisa e inovação para toda a cadeia produtiva do setor agro. As **Unidades EMBRAPII/MCTI** possuem competências que podem contribuir para superar os desafios tecnológicos das empresas com soluções em biotecnologia, integração de sistemas, novos fertilizantes, sensoriamento remoto e tecnologias de monitoramento, entre outros.

Saiba mais em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)



PESQUISA BUSCA SABER O QUE O USUÁRIO QUER ENCONTRAR NO NOVO PORTAL CLUBE DA CIÊNCIA

O Canal Ciência, serviço de divulgação científica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), em parceria com o MCTI, está projetando uma plataforma on-line chamada Clube da Ciência, voltada para todas as idades. A proposta é incentivar a formação de clubes de ciência, promovendo a interação entre famílias, estudantes, professores e a ciência e seus métodos. Serão oferecidos conteúdos práticos de diferentes áreas do conhecimento, para que o usuário possa aprender e participar ativamente do fazer científico, em um ambiente propício à interação e trocas de experiências entre todos os interessados em ciência e tecnologia.

Para ajudar a desenvolver a plataforma, a participação da sociedade é muito importante. O Canal Ciência criou uma pesquisa online para entender um pouco sobre o interesse do público em ciência e tecnologia, bem como suas expectativas em relação ao que encontrar no portal. O questionário fica disponível para resposta até o dia 16 de maio de 2021.



Leia a matéria em ibict.br (Fonte:IBICT/MCTI)

PESQUISADOR DO CBPF/MCTI DISCUTE BIFURCAÇÃO NO UNIVERSO EM ENSAIO



O pesquisador emérito do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, Mario Novello, discute, em ensaio, a chamada a bifurcação no universo, tema presente em seu livro *Quantum e cosmos - introdução à metacosmologia*, que será publicado em breve.

“Existem momentos na evolução do universo relacionados a regimes radicais, envolvendo situações catastróficas. Sabemos, por exemplo, que, no passado remoto, quando o universo estava extremamente condensado e seu volume total extremamente reduzido - fase apelidada big bang -, aconteceram diversos fenômenos associados a intensidades energéticas jamais reproduzidas na própria história do cosmos. Um desses fenômenos, pouco conhecido, está associado ao que os matemáticos denominam bifurcação, manifestação típica de certas configurações não lineares”, explica o pesquisador na abertura do texto. Confira a íntegra em portal.cbpf.br (Fonte: CBPF/MCTI)

APAIXONADO POR DESAFIOS, MEDALHISTA DA OBMEP SONHA EM SE TORNAR PESQUISADOR

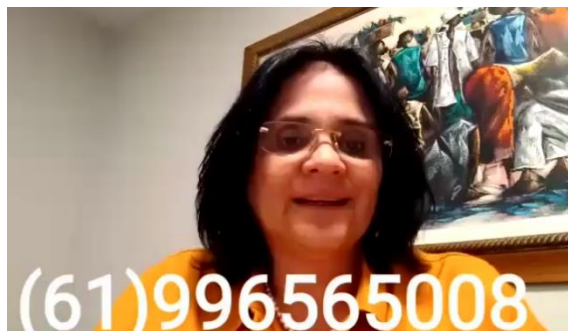
A ideia de passar horas, dias e até semanas tentando resolver um único problema matemático pode parecer um pesadelo. Mas não para o medalhista da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), o alagoano Jairon Henrique Nóia Batista, que encara este tipo de desafio como algo “extremamente prazeroso e gratificante”. Não surpreende que o grande sonho do estudante de 17 anos seja se tornar um pesquisador científico na área. Há cerca de dois meses, ele deu um importante passo em direção a esse objetivo: ingressou na graduação da Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro, no curso de matemática aplicada.



Nas três edições que participou da OBMEP, financiada pelo MCTI e promovida pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social supervisionada pelo MCTI, o alagoano conquistou uma menção honrosa, uma medalha de prata e outra de bronze. O sonhado ouro foi impactado pela pandemia da Covid-19, que acabou adiando a edição de 2020 da OBMEP, conta o jovem. Leia mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)



VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS DEVEM SER DENUNCIADOS E AGORA PODEM SER PELO WHATSAPP



O Disque 100 e o Ligue 180 chegaram ao WhatsApp. O serviço de mensagens privadas agora também poderá ser utilizado como mais uma plataforma para denúncias de violações de direitos humanos (Disque 100) e de violência contra a mulher (Ligue 180), somando-se assim aos já tradicionais canais de atendimento do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH).

Para receber atendimento ou realizar uma denúncia por esta nova via, o cidadão deve enviar uma mensagem para o número (61) 99656-5008. Após resposta automática, ele será atendido por uma pessoa da equipe da central única dos serviços. A denúncia recebida será analisada e

encaminhada aos órgãos de proteção, defesa e responsabilização em direitos humanos. Para a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damare Alves, a ampliação das plataformas do Disque 100 e do Ligue 180 mostra a preocupação da atual gestão em assegurar o atendimento efetivo a todos. “Os violadores de direitos humanos se modernizaram. O mesmo ocorreu com nossos canais de atendimento. As pessoas poderão fazer denúncias de qualquer lugar do mundo e sob sigilo absoluto. Não vamos parar de trabalhar na prevenção e no combate a violações de direitos humanos, principalmente dos mais vulneráveis”, afirma a ministra. (Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos)

AGENDA

12/MAIO - EVENTO DE MATCHMAKING FOCA EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Que tal conhecer oportunidades e apresentar soluções em Edtech para representantes de diversos países? No dia 12 de maio será realizado o “Edtech in a virtual world”, evento de matchmaking online e gratuito sobre novas soluções de aprendizagem. A pandemia de Covid-19 acelerou a necessidade de soluções em aprendizagem acelerada e digitalizada. Neste contexto, o evento conta com palestras e reuniões 1:1 (one-on-one) que abordam temas como Transformação Digital, E-Learning, Gamificação, Aprendizagem através da Experiência – AR/VR, Robótica e Codificação.



O objetivo é abordar oportunidades de mercado, respondendo às demandas em constante mudança nos seguintes setores: Aprendizagem Corporativa, Ensino superior, K-12 (ensino fundamental e médio) e Aprendizagem e Desenvolvimento. Podem participar representantes de empresas, startups, universidades e institutos de pesquisa, incubadoras, aceleradoras e líderes que atuam no setor de EdTech. Esta é uma oportunidade para estabelecer novos contatos comerciais, agendar reuniões de negócios e trocar informações e conhecimento sobre as últimas tendências do mercado. Para mais informações sobre o evento acesse: <https://edtech-in-virtual-world-how.b2match.io/> (Fonte: IBICT/MCTI).

17/MAIO, ÀS 10H - DIA INTERNACIONAL DA LUZ É CELEBRADO COM VISITA VIRTUAL AO SIRIUS



O CNPEM - Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais, organização social supervisionada pelo MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, realiza uma visita guiada online às instalações do Sirius, o acelerador de elétrons brasileiro, como forma de celebrar o Dia Internacional da Luz, comemorado anualmente em 16 de maio. A visita virtual ocorre com transmissão ao vivo no canal do YouTube do CNPEM/MCTI.

Os visitantes poderão conhecer o projeto e ver detalhes das primeiras estações experimentais do Sirius, que usam diferentes tipos de técnicas para desvendar a estrutura dos mais diversos materiais. Esta é uma oportunidade para conhecer um dos equipamentos científicos mais avançados do mundo, projetado e construído por brasileiros em parceria com a indústria nacional, para tornar possível pesquisas em inúmeros campos do conhecimento, como saúde, meio ambiente, agropecuária, energia, materiais avançados e outros. Saiba mais em cnpem.br (Fonte: CNPEM/MCTI)